



GESTÃO ESCOLAR, POLÍTICAS EDUCACIONAIS E MOVIMENTOS SOCIAIS: DEAFIOS E CONTRIBUIÇÕES À IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO PARÁ.

Autor (1); Tiago Teixeira de Souza Orientador (3); Maria do Socorro de Castro Hage

Universidade do Estado do Pará- UEPA

Este artigo tem como objetivo anunciar as contribuições dadas pelos os movimentos sociais à luta pela implementação da gestão democrática das escolas públicas, atenta as injustiças e desigualdades sociais, econômicas e educacionais presentes em nosso contexto. Sua construção é fruto de nossa experiência com a disciplina de estagio supervisionado em gestão escolar que integra o desenho curricular do curso de licenciatura plena em pedagogia da universidade do estado Pará- uepa, numa escola de ensino médio localizada no município de São Miguel do Guamá/PA, realizado de 17 abril a 12 de maio de 2017. Teve como referencial teórico-metodológico os estudo qualitativos, trabalhando com pesquisa Bibliográfica, documental e participante. Sugere a importância dos movimentos sociais na luta pela implantação da gestão democrática, a inclusão de conhecimentos básicos sobre as políticas educacionais, a constituição federal e a declaração universal dos direitos humanos na agenda das práticas curricular nas escolas públicas do Pará.

Palavras-chaves: Gestão escolar. Políticas educacionais. Movimentos sociais. Gestão democrática.



INTRODUÇÃO

O cenário político, educacional e escolar contemporâneo vem revelando ao Estado, aos Governos e à Sociedade, sobretudo nos municípios do Estado Pará, a contínua necessidade de investigar, como em outros tempos, a questão da gestão escolar, principalmente quando esta, é proposta sobre a égide do manto democrático e participativo.

Em primeiro lugar por que, sendo a escola uma instituição social plugada a um contexto social amplo, contraditório e conflituoso, necessariamente ocupa lugar na arena de disputas e interesses de classes, gênero, cor e etnia, para citar alguns. Em segundo lugar, por que parece persistir, mesmo depois de longos e sangrentos anos de lutas e mobilizações pelo país na tentativa de construir e implementar um estado democrático de deveres e de direitos, à sombra assustadora da ditadura, desfaçada hoje, a nosso juízo, no autoritarismo institucional do Estado, das empresas, da sociedade, das famílias e das instituições educacionais, culturais e desportivas sejam elas estatais ou privadas.

Por último, é revelador o que infelizmente ainda acontece no seio dessas instituições educativas. Os desafios enfrentados pela sociedade, gestores, professores, pais e estudantes dão conta das enormes dificuldades colocadas pelo distanciamento, hierarquização e individualização entre esses atores impossibilitando em linhas gerais, a implementação de qualquer gestão que se pretenda democrática, o que aponta urgentes e necessários estudos no sentido de somar, denunciar e anunciar reflexões que possam efetivamente ir ajudando a melhora esse desastrosos cenário.

Neste trabalho, temos como objetivo, investigar as contribuições apresentadas pelo movimentos sociais e estudantis ao debate da implementação da gestão escolar democrática numa escola de ensino médio localizada no município de São Miguel do Guamá/PA.

Para nortear nossa reflexão, trataremos da seguinte situação problema: Que desafios tem encontrado os Movimentos Sociais e Estudantis na tentativa de apresentar contribuições à Implementação da Gestão Escolar Democrática?



Esse trabalho teve como referencial teórico-metodológico escolhido para a realização do presente estudo como qualitativo, pois entende que: “A pesquisa qualitativa surge diante da impossibilidade de investigar e compreender, por meio de dados estatísticos, alguns fenômenos voltados para a percepção, a intuição e a subjetividade”. (FIGUEIREDO, 2008, p 96 Apud, MINAYO, 1994, p. 22).

Dessa forma trabalharemos com os seguintes tipos de pesquisa:

Bibliográfica;

[...] aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. [...] (SEVERINO, 2007, p. 122).

Documental;

“No caso da pesquisa documental, tem-se como fonte documentos no sentido mais amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas sobretudo de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais”. (SEVERINO, 2007, p. 122-123).

Participante;

“É aquela em que o pesquisador, para realizar a observação dos fenômenos, compartilha a vivência dos sujeitos pesquisados, participando, de formas sistemática e permanente, ao longo do tempo da pesquisa, das suas atividades”. (SEVERINO, 2007, p. 120).

Do lócus da pesquisa;

A local escolhido para a realização do estágio é uma escola de ensino médio localizada na Rua Antônio Carlos de Lima – Bairro Vila Nova – do Município de São Miguel do Guamá/PA. A instituição pesquisada possui quanto as condições materiais: dez salas de aulas, um biblioteca, uma sala de informática, uma sala de vídeo, dois banheiros, uma cozinha, uma quadra poliesportiva, uma sala para os professores, uma sala para a coordenação pedagógica, uma para a secretaria escolar, a sala da diretoria e uma sala para atendimento educacional especializado.



Como não tivermos autorização para a divulgação do nome da escola utilizaremos o seguinte denominação fictícia: Escola Estadual de Ensino Médio São Miguel do Guamá I (EEEM – SMGI).

Da técnica de coleta da pesquisa; Utilizaremos de entrevista semiestruturada que de acordo como (Figueiredo, 2008, p. 116 Apud, Moura, et al, 1998, p. 78) requer a elaboração de um roteiro básico (um roteiro preliminar de perguntas). As perguntas terão caráter aberto, pois: “as questões são elaboradas para que os sujeitos do estudo respondam livremente sobre os que pensam a respeito do assunto”. (FIGUEIREDO, 2008, p 116).

Dos sujeitos entrevistados; as entrevistas foram realizadas com três (3) representantes do movimento estudantil da escola, sendo duas pessoas do sexo feminino e uma pessoa do sexo masculino, e um (1) integrante da Frente Guamá Sem Medo (FGSM). Para preservar a identificação dos estudantes optaremos por abreviar os seus nomes. O 1º (G.L), 2º (L.L) e por último (M.T). No caso do representante da frente recebemos autorização e por isso citaremos o primeiro e o segundo nome. (Antônio Alex).

O presente estudo pretende contribuir politicamente com o debate sobre a democratização da gestão escolar democrática, por isso mesmo e a luz de nossos referencias optamos por dividir o texto em quatro sub-tópicos.

No primeiro apresentamos algumas interpretações sobre o que seria os movimentos sociais e apresentamos algumas das principais contradições e conflitos relacionados ao contexto da gestão escolar democrática. Em seguida, tratamos de algumas mudanças ocorridas no interior do modelo de produção atual tentado apresentar seus efeitos teóricos e práticos sobre a gestão das escolas públicas. No terceiro analisamos brevemente as políticas educacionais voltas a gestão escolar e por último os desafios encontrados pelos movimentos sociais e estudantis na tentativa de contribuir com a gestão democrática da escola.



FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de. (Org.). **Método e metodologia na pesquisa científica** – 3. ed. – São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2008.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos Sociais na Contemporaneidade** - Revista Brasileira de Educação V. 16 N. 47 Maio-Ago. 2011

HORA, Dinair Leal da. **Gestão Democrática na Escola: Artes e Ofícios de Participação Coletiva** / Dinair Leal da Hora - Campinas, SP: Papiros, 1994. - / (Coleção Magistério e Trabalho Pedagógico).

PARO, Henrique Vitor. **Gestão Democrática da Escola Pública** – São Paulo – SP: Ática, 2008. - / Série Educação em Ação

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico** / Antonio Joaquim Severino. – 23. ed. rev. e atualizada – São Paulo: Cortez, 2007.

DIAS, Augusto José. Et al. **Estrutura e funcionamento da educação básica** – São Paulo: pioneira thomson learning, 2004. Vários autores. 4. Reimp.da 2. Ed. atual. de 1999. (Câmara Brasileira de Livro, SP, Brasil).

GENTILI, Pablo A.A. & SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Neoliberalismo qualidade total e educação: visões críticas**. Petrópolis, RJ: 8. Ed Vozes, 1999.

GRACINDO, Regina Vinhaes. **Gestão democrática nos sistemas e na escola**. / Regina Vinhaes Gracindo. – Brasília : Universidade de Brasília, 2007. 72 p. : il.

SOUZA, Maria Antônia de. **Movimentos sociais e escola pública: lutas pelo fortalecimento da educação do campo** - X ANPED SUL, Florianópolis, outubro de 2014.